ANNO 13.º — Sabado, 25 de Setembro de 1920 — Numero 642

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.
Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

MAIS DESORDENS?

Não pode haver duvidas sobre a natureza de varios sintomas e indicios de que, almas pequeninas, de novo preparam motins que, sem outro resultado mais, só avolumarão o desprestigio do país, produzindo novas sangueiras, revivendo odios, cavando abismos e chamando sobre a nacionalidade o desprezo do estrangeiro, que vê, dia a dia, a confirmação de que somos um povo barbaro e selvagem.

E' reconhecido que de taes manifestações não poderá sobrevir a quéda do regimen e assim só á evidencia se demonstra que procuram os desordeiros, criminosos de lesa-patria, ferir a nacionalidade no ponto mais essencial á sua autonomia e ao seu progresso—a ordem e a paz social!

Mas, senhores, quando a maioria do povo português pretende e quer viver, trabalhando colectiva e solidariamente, reagindo assim contra as nefastas e perigosas consequencias da cruenta crise que atravessa, todo o castigo será pouco para aqueles que, levados por miseras paixões, por mesquinhos interesses ou por fantasias sonolentas e irrealisaveis de monarquismo-liberal ou absoluto, pretendem ensanguentar, mais uma vez, miseravel e indignamente, a historia nacional onde se encontram paginas esculpidas a ouro, registando indelevelmente até onde atingiu e se engrandeceu a raça nobre e grande de herois.

Proceda o govêrno energica, impiedosamente.

Uma sociedade politica só é grande e forte pelo concurso activo de todos os seus membros. Esse concurso, em especial, depende da energia e desinteresse, qualidades estas que são essencialmente moraes e que sem elas todas as nações, como os homens, fenecerão. Não se poderá conseguir, por certo—infelizmente o reconhecemos—fazer convencer de que a verdadeira, a suprema ventura, será cada um esquecer-se de si proprio e trabalhar em beneficio do país. Mas se isso é tarefa irrealisavel, procure o govêrno, ao menos, manter o principio de que a ninguem cabe o direito de perturbar a vida, a paz e os interesses d'aqueles que indiferentes lhe são noutras circunstancias.

Não pode ser.

SUBSISTENCIAS

Autorisou o governo a liberdade de comercio, no justificado intuito de procurar o abastecimento do paiz, provocando a aparição de muitos generos que o seu tabelamento, no dizer dos negociantes, impedia de vir ao mercado.

Tal medida, porêm, pelo excesso da ganancia com que foi recebida, terá, em breve, de ser revogada, pois é inacreditavel o que, em vista de tal determinação, se está passando por toda a parte.

Milhares de açambarcadores se espalham por todos os cantos, arrebanhando tudo, por todo o preço, vendendo-se já aqui a compradores estranhos o feijão a 10 escudos a medida!

O milho está já a 5 escudos e mais e como isto tudo na proporção.

Torna-se indispensavel que a autoridade competente, de tudo quanto se passa, dê, sem demora, conta, evitando assim que se esvaziem por completo todos os depositos de generos.

A continuar e a permitir-se o que se está passando e ao que se torna absolutamente indispensavel pôr côbro, passados dois mezes não haverá no concelho um grão de milho, um feijão, uma batata para a alimentação publica!

Aqui fica o aviso, que, por certo, será inutil, mas não nos enganamos, afirmando que virão depois horas e factos que as justificarão em demasia, por infelicidade de todos.

E' indispensavel, repetimos, que se olhe imediatamente para tudo quanto neste sentido para aí se está passando, afim de que, saída toda a produção, não fique exaurido o mercado de forma a tornar impossivel o abastecimento da população, que está condenada á fome e ás consequencias que depois advirão, implacaveis e formidaveis.

*
* *

A carne subiu mais 20 centavos em quilo na semana finda e é já voz corrente que por estes dias será onerada com outros 20 centavos!

Ignoramos qual seja a opinião do sr. governador civil, neste particular...

O pão, conforme a grandeza d'alma dos respectivos *benemeritos* que o fabricam, está diminuindo cada vez mais. Feito o confronto entre aquele que nos fornece a Moagem e o que nos dão alguns *benemeritos*, quando é certo que a farinha é a mesma e o dispendio da manipulação identico, se fossemos autoridade teriamos apenas uma resolução: meter na cadeia, sem mais preambulos, todos os *benemeritos* que nos estão roubando descaradamente.

Arre, arre, que é demais!

Sr. Governador Civil—Olhe V. Ex.ª para isto e imponha, ao menos, o mesmo pezo para todo o pão!

Está claro, num dos dias em que aportar a Aveiro...

Na mesma...

Fomos os primeiros, e já ha tempo, a manifestar a nossa surpreza ao reconhecermos que a vinda da Guarda Republicana para esta cidade não poz côbro á sèrie incalculavel de abusos que, dia a dia, se cometem pelas ruas da cidade.

O nosso reparo foi já secundado por outros, mas, como velho costume desta terra, tudo inutilmente, porque, quanto seja ou envolva a mais pequena exigencia, ainda que ela esteja dentro dos deveres de cada um, ninguem ouve nem ninguem se incomoda.

A policia, reduzida a pouco mais de 6 ou 8 guardas, é impotente para fiscalisar e evitar o que por aí se passa.

Mas a Guarda Republicana, cremos nós, caber-lhe-ia o dever de olhar um pouco mais por quanto implique manifesto e publico desrespeito por o que está estabelecido.

Passando em frente do quartel da guarda, automoveis sem luz, bicicletas nas mesmas condições, grupos berrando em alta voz a altas horas, com obscenidades á mistura, tudo isto, ao menos, a guarda não poderia evitar?

Com franqueza: é profundamente estranhavel o que se está passando, chamando de novo a atenção do respectivo comandante.

REINAÇÃO

A ultima dos «Integralistas»

(*Conclusão*)

Achando-se definitivamente encerrado o conflito politico que determinou a nota desta junta, publicada em 20 de outnbro de 1919; e tendo sido satisfeita a constante aspiração do integralismo lusitano de que fôsse declarado com direito de sangue, herdeiro do trono de Portugal, sua alteza rial, o principe sr. D. Duarte Nuno de Bragança;

A junta central do Integralismo Lusitano resolve:

1.º Saudar com o mais comovido respeito os mortos, os feridos, os presos, os exilados, os perseguidos e todos aqueles que á causa nacional da monarquia hajam consagrado os serviços da sua dedicação ou do seu sacrificio, lutando e sofrendo;

2.º Na plena consciencia de sua fé nacionalista, exortar todos os bons portugueses a que se unam com firmeza e lialdade em volta da nova esperança da restauração da monarquia, na pessoa de sua alteza rial, o principe sr. D. Duarte de Bragança;

3.º Proclamar, contra o espirito de partido, a unidade moral e politica da Nação Portuguesa, só possivel pelo triunfo da causa monarquica, garantia suprema do interesse da Patria, agora escrava de um poder de facto, violento, opressivo e ruinoso;

4.º Convidar todos os organismos dirigentes do nosso movimento a uma propaganda mais intensa dos nossos principios e a saudar na pessoa da sr.ª duqueza de Guimarães, a aspiração politica do resgate nacional, personificado, desde hoje, no principe rial português, sr. D. Duarte Nuno, continuador da gloriosa dinastia de Bragança. —Lisboa, 2 de Setembro de 1920.—*A Junta Central.*

Só resta agora saber o que pensam os partidarios do sr. D. Manuel, qual a sua atitude e o futuro que os espera.

Pormenor interessante: o novo rei, *que ha de vir*, conta apenas 13 anos, como se sabe, mas parece que já mostrou desejos de completar a sua educação amorosa, pelo processo do companheiro, que se foi...

Notas mundanas

Pela sr.ª D. Ermelinda Faca, de Alquerubim, oi pedida em casamento para seu filho sr. Vicente de Almeida Faca, a estremecida filha do importante capitalista, sr. Manuel Dias dos Reis, de nome D. Adilia Reis.

O enlace efectuar-se-á brevemente.

=== *Chegou ha pouco de Manaus á sua casa de S. Bernardo, o sr. Alfredo Nunes Pereira, a quem cumprimentâmos.*

=== *De Vizela regressou a esta cidade a sr. D. Maria Trancoso Magalhães.*

=== *Esteve em Aveiro com sua esposa, o nosso querido amigo e estimado conterraneo, Francisco Vieira da Costa.*

=== *Passou ante-hontem o aniversario natalicio do sr. José de Oliveira Marques.*

Feliciiâmo-lo.

=== *Em Válega, onde exerce o magisterio, teve a sua* delivrance, *dando á luz uma menina, a esposa do sr. José de Melo Costa, tambem professor ali, mas natural desta cidade.*

Parabens e felicidades.

=== *Só agora soubemos ter chegado de Africa o nosso conterroneo Manuel Antonio da Assumpção, que em Loanda tem exercido ha 14 anos a sua actividade industrial; conquistando as simpatias de que é digno pelo seu porte irrepreensivel.*

Afectuosos cumprimentos.

TOQUEM OS SINOS!

—*—

Ao menos uma vez na vida alguma cousa de bom, de justo e de proveitoso havia de refletir-se no país, neste desgraçado país que os politicos puzeram a saque, sugando-o desonesta, vil e indignamente.

Queremos referir nos á decisão do tribunal arbitral da Haia, reunido para deliberar sobre a magna questão dos bens confiscados ás ordens religiosas quando da sua expulsão, em outubro de 1910.

O govêrno de Portugal é mantido na posse de todos os bens moveis e imoveis sem excepção, que tinham sido inventariados como pertencentes ás congregações que procediam por interpostas pessoas. Restituirá apenas aos governos inglez e francez os importantes fundos que elas tinham trazido para o país, cerca de 500 contos!

Quanto ás 19 reclamações hespanholas, o tribunal, julgando tanto na fórma como no fundo, regeitou-as todas e declarou Portugal ligitimo proprietario de todos os bens sem qualquer indemnisação.

O presidente da delegação portuguêsa, dr. Vicente Luiz Gomes, e os adjuntos, dr. Afonso de Melo e Jean Prospor Levi, foram felicitados na audiencia publica pelo presidente do tribunal, Moureur, pelos seus proficientes trabalhos, tanto mais que depois da guerra é a primeira vez que um julgamento internacional tem logar em Haia, o que, segundo a expressão do tribunal, marca uma data importante na vida da arbitragem internacional.

Apraz-nos registrar, com sinceridade o declaramos, o feliz resultado do pleito, devendo ser levantado bem alto o nome dos que por o seu esforço e por o seu prestimo tão eficazmento concorreram para tal resultado.

Films...

Um drama?

Telegrafam do Rio de Janeiro que madame Roge, proprietaria duma pensão, se queixou á policia de que foi vitima duma tentativa de estrangulamento, atribuindo o facto a vingança dum seu ex-pensionista, o padre português Pina, que saíu de sua casa por não ter conseguido requesta-la com os seus galanteios.

Coisa feia, padre Pina, estrangular uma mulher!

A não ser que você só tivesse em vista obriga-la a, piedosamente, invocar o seu nome—Pina!... Pina!... Pina!...

Reinação

O sr. D. Manuel escreveu, por sinal uma longa carta, em que, entre outras coisas, diz manter, hoje mais do que nunca, *os seus* indiscutiveis *direitos ao Trono dos seus Maiores.*

Anda bem o ex-monarca. Quando outro pretendente se apresenta a sua obrigação é falar, embora em estilo de capitão reformado, como lhe nota a Monarquia.

Ha, portanto, dois e—nada...

Faltas

Os madeirenses queixam-se de que estão a escassear muitos generos de primeira necessidade, atingindo, os que aparecem, desmarcados preços incompativeis com a maioria das bolsas.

E' para que se não persuadam de que são mais fidalgos do que nós...

Novo visconde

Apezar de afastado dos negocios portuguêses, lemos num jornal que o ex-rei D. Manuel de Bragança autorisou certo cavalheiro, cuja vaidade deve ser descomunal, a usar o titulo de visconde do Torrão.

Se calhar, este, foi negociante de açucar e pertence á pleiade dos novos ricos que se envergonham do nome com que foram baptisados.

O remedio

Entende O Mundo *que a crise economica que o país atravessa e motiva os sobresaltos de ordem publica e social, tem um unico remedio—trabalhar.*

Mas como, se o govêrno não deixa?!...

ESCOLA PRIMARIA SUPERIOR

Por ordem ministerial, foi autorisada a matricula no 1.º ano a todos que o desejem, ainda com menos de 12 anos de edade, estando tambem o govêrno na disposição de autorisar o exame de admissão a quantos não possuam o do 2.º gráu de português.

Segundo nos consta, a concorrencia de alunos no proximo ano lectivo vai ser grande, atendendo ás garantias que o curso oferece aos diplomados por essas escolas recentemente creadas e de que Aveiro tambem possue uma, instalada nas melhores condições em parte das dependencias do antigo convento de Jesus.

UMA FARÇA

—(*)—

Noticiámos a semana passada terem sido presos alguns operarios desta cidade acusados de professarem ideias bolchevistas. Como a autoridade, porêm, não manteve essas prisões, temos para nós que o caso não passou duma verdadeira farça, tanto mais condenavel quanto é certo ninguem ter lucrado, a não ser as vitimas, com semelhante prepotencia.

DISTINÇÃO

O govêrno da Republica Francesa, reconhecendo os valiosos serviços de alguns dos oficiaes do exercito português, durante a formidavel guerra, fez uma nova distribuição de diferentes gráus da Legião de Honra, com um dos quaes, o de cavaleiro, foi distinguido, tambem, o nosso conterraneo e amigo, dr. José Maria Soares, que nos campos de batalha prestou relevantes serviços de saude.

O mesmo govêrno tomou o encargo de remeter a todos os contemplados as insignias dessas condecorações, que são acompanhadas com as felicitações do Encarregado dos Negocios de França, em Lisboa.

Ao ilustre medico, tão justamente destinguido pelo govêrno francez, a nossa mais sincera e entusiastica saudação pela honrosa e aliás merecida homenagem que acaba de lhe ser concedida.

Romarias

Hoje, ámanhã e depois teem logar as ultimas romarias do ano realisadas nos nossos sitios.

Na Costa Nova festeja-se a Senhora da saude e na Barra a Senhora dos Navegantes. Muita gente ali costuma acorrer e divertir-se, deitando para traz dos costas alguma tristêsa que, por ventura, possa empanar-lhe a existencia. Que agora ainda suceda o mesmo, são os votos de quem lá não vai exatamente porque as botas lhe não dão para isso...

João Nunes Pinguelo

Veio despedir-se de nós por virtude do seu embarque para a America do Norte, onde, como tantos outros, vai procurar melhoria de situação para si e para a familia, de quem é unico amparo, este nosso presado amigo e, até há pouco, um dos mais conceituados artistas que a fabrica da Vista Alegre possuia.

João Nunes Pinguelo é um operario, mas daqueles operarios com direito á nossa consideração e estima, pelo seu porte irrepreensivel, pelas suas qualidades de trabalho, pela limpidez do seu caracter. Pintor, nem por isso as suas mãos deixam de estar calejadas por outros serviços em que se ocupava para, honradamente, se conduzir, impondo-se por uma linha de rectidão que não só o dignifica a ele, mas á classe a que pertence, hoje bastante corrompida pelas ideias dissolventes que, um mau vento parece ter espalhado no firme proposito de tudo aniquilar, de tudo perverter. Estâmos, pois, por certos, que, se tiver saude, o nosso bom amigo ha-de triunfar. Cheio de aptidões e num pais de extraordinarios recursos, como a America do Norte, João Nunes Pinguêlo tem deante de si um longo futuro porque é um artista consciencioso, educado, trabalhador, enfim, um operario digno, um chefe de familia exemplar, um português a quem a ociosidade não conhece e o vicio jámais tocou.

Que as auras da felicidade o não desamparem é o que sincéramente lhe desejâmos ao apertar, entre as nossas, as suas mãos calosas, no momento em que para tão longe vai exercer aquela actividade, que só as nações de recursos sabem pagar, apreciando-a, como merece.

EXPOSIÇÃO DA Empreza de Louças e Azulejos, L.da

Como seus productos, está em exposição na montra do café *«Cisne de Arcada»* uma coleção de trabalhos que, alem da perfectibilidade de pintura e forma, revelam uma segura intuição artistica e profundo conhecimento de aquela industria.

Assim, vemos cinzeiros, boiões, amforas, jarras, bibelots diversos, floreiras, bocetas, algumas emitações do estilo holandez, apresentando ainda varios de esses produtos desenhos alegoricos, de uma perfeição inexcedivel e impecavel trabalho de moldura. Alguns de eles, tornam-se notaveis, em especial, pelo colorido das tintas e pelo conjunto agradabilissimo que resulta das mais combinações, que, sem favor para ninguem, mas como simples preito á verdade, podemos afirmar, não ficam a dever nada aos productos estrangeiros.

A secção de pintura, está a cargo de dois artistas, consagrados já em tão variados e soberbos trabalhos do seu *metier*, Licinio Pinto e Francisco Pereira, que tanto honram a arte, engandecendo a fabrica e a terra que se orgulha de os contar no numero dos seus dilectos filhos.

DATA LUTUOSA

Passou no dia 18 o segundo aniversario do falecimento do Manuel Calado a quem a morte arrebatou no verdor dos anos, privando-nos, para sempre, do amigo e do artista aplaudidissimo em todos os concertos musicaes em que era chamado a colaborar.

Dos campos de França trouxe ele a saude abalada e na sua terra natal—Estarreja—exalou o ultimo suspiro. Tomámos parte no seu enterro. Foi um dia, para nós, dos mais amargurados, atendendo a que com ele partiram no mesmo cortejo funebre para as regiões desconhecidas do Alem outro moço, Ernesto de Oliveira Marques, falecido no mesmo dia e á mesma hora e ainda a menina Stelina Condessa Marques, vitima dum desastre em Espinho.

Acordando no nosso espirito a triste data, nestas linhas, fica mais uma vez o preito da nossa homenagem a Manuel Calado e aos seus companheiros de infortunio.

CORRESPONDENCIAS

Alquerubim, 13.

Teve logar hontem nesta freguezia o funeral do cidadão Lucio da Silva Melo, solteiro, de 38 anos de idade, e que ha pouco veio da Africa, doente, procurar alivios. Foi para Vizela onde o acometeu a febre tifóide que o victimou no hospital de Guimarães, visto para ali o terem transportado.

O seu funeral foi uma grande manifestação de sentimento, por que o saudoso extincto possuia belissimas qualidades de caracter.

A seus paes, irmãos e mais familia apresentâmos os nossos sentidos pêsames.

—— Estão concluidas as vindimas. O vinho é pouco e com isso não estão muito satisfeitos os ex.mos bebedos.

Que tenham paciencia.

—— Diz-se que vae tudo ficar barato!!! Ha quem duvide, porque o Zé Povinho ainda tem um resto de pele...

C.

Verdemilho, 22

Depois de alguns dias de calor intrusissimo, veio a chuva com a qual os lavradores se acham satisfeitos pelo beneficio que presta ás sementeiras dos nabos e das hervas.

—— As vindimas póde dizer-se que estão concluidas, sendo a produção de vinho pouco abundante, como de resto aconteceu quasi em todas as regiões vinhateiras do pais.

—— Regressaram do Gerez os nossos amigos e estimados conterraneos, srs. Luiz dos Santos Veiga, Antonio Madail e Antonio Nunes Freire.

—— Em procura de alivios para a sua doença seguiu para o Caramulo, a menina Rosa Lopes.

—— Deu á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Antonio dos Santos Marabuto.

—— Faleceu a octagenaria Maria Grande, mendiga aqui muito conhecida.

—— Partiu para a America do Norte, onde vai tentar fortuna, o antigo correspondente deste jornal, Manuel Duarte Maio.

Rapaz novo ainda, é de crer que seja bem sucedido e as esperanças que o animam bréve se transformem em realidade para satisfação sua e de toda a familia, que muito o préza.

Feliz viagem e as maximas venturas tambem lhe desejâmos.

C.

Costa do Valado, 23

Festejou-se domingo, nas Quintans, a Senhora da Graça, cujo arraial, depois da procissão, esteve muito concorrido.

—— Vindo da India, chegou á mesma localidade acompanhado da esposa e filhos, sendo hospede de seu irmão, o sr. Manuel Simões Birrento, oficial superior do exercito ultramarino.

—— De visita ao director deste jornal vimos na terça-feira cá, o sr. Francisco Vieira da Costa, com sua esposa e tia.

—— Estão concluidas as vindimas. No geral, houve pouco vinho, pelo que se presume uma subida grande dentro em pouco.

O seu preço atual é de 60 centavos o litro.

== Continuam a faltar os generos de primeira necessidade, como azeite, açucar, arroz, etc., etc. O que aparece é vendido por alto preço, incluindo a batata, o feijão, o milho, para não falarmos no resto, que está pela hora da morte.

Mas quando mudará isto, não nos dirão?

== A feira dos 21, ante-ontem realisada na Oliveirinha, esteve imensamente concorrida, quer de vendedores quer de compradores. Fizeram-se importantissimas transacções, principalmente em gado, que, como tudo o mais, atinge preços fabulosos.

C.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Luz.*

DESASTRES NO TRABALHO

O facto do decreto que prolongou por mais 120 dias para serem feitos os seguros contra acidentes de trabalho, não dispensa, contudo, a obrigação que a lei impõe ao patrão no caso de desastre.

Todos os interessados se pódem dirigir a Antonio da Maia, delegado da LATINA em Aveiro, R. Almirante Candido dos Reis, 90.

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

ÉDITOS de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do quinto oficio, Cristo, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respetivo anuncio a citar a interessada Roza Garcia Paula, viuva de João da Graça, auzente em parte incerta da America do Norte, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Emilia da Graça, que foi solteira, moradora nesta cidade de Aveiro e em que é inventariante sua irmã Joana da Graça, viuva, domestica, moradora nesta mesma cidade, e deduzir a oposição que tiver por meio de embargos ou impugnação, e sem prejuizo do andamento dos mesmos autos.

Aveiro, 14 de agosto de 1920.

Verifiquei:

O Juiz de Direiro

Pereira Zagallo

O escrivão do 5.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.